



Passini, M. A.*

* Professor e Pesquisador do CEAEC.

Laboratório da Imobilidade Física Vígil

Data: 12/10/97

Horário Inicial: 8h 35min

Horário Final: 11h 35min

Período Anterior ao Experimento

Não estava disposto para aplicar a Técnica da Imobilidade Física Vígil. Estava cansado fisicamente.

Experimento

Este foi o quinto experimento que realizei neste laboratório. Minha paciência esgotou-se logo no início do experimento. O tempo parecia não passar, queria mexer o soma e, para esquecer isto, procurava pensar em outros assuntos, tendo vários devaneios. Por não estar motivado e sem vontade, o campo energético estava fraco, sendo difícil controlar as pálpebras para evitar seu fechamento. Quis instalar o estado vibracional, mas não consegui. Embora o ambiente estivesse fresco, eu suava.

Durante o experimento aconteceram as seguintes ocorrências fisiológicas: devaneios; movimento da língua e das pálpebras; deglutição de saliva; dores nas pernas, bacia e coluna.

Após uma hora e meia de experimento, aproximadamente, ocorreu uma projeção de consciência contínua. Fechei os olhos e me esforcei para desencadeá-la. Tive êxito na terceira tentativa. No momento da decolagem houve zumbidos e estalos nos ouvidos. Com os paraolhos (olhos extrafísicos do psicossoma), vi os olhos do meu soma abertos, e o rosto estava um pouco diferente do que percebo normalmente na dimensão intrafísica.

A lucidez diminuiu após este choque, mas consegui atravessar o painel situado na frente da poltrona e sentir o tecido do mesmo transpassar meu psicossoma. Vi meu tênis no canto esquerdo e a mesa

Projeção de Consciência Contínua (Laboratório da Imobilidade Física Vígil - CEAEC)

no lado direito do laboratório. Percorri o laboratório e li as frases dos painéis.

Depois, a lucidez voltou a diminuir e iniciou-se um estado de fabulação projetiva, em que minha lucidez oscilava. O ambiente mudou e vi uma consciex em meu soma, acoplada ao mesmo. Ela se apresentou como sendo um colega de trabalho, e estava doando energia consciencial para outras consciexes, que formavam uma fila de espera e eram encaminhadas por outro colega de trabalho.

Encontrei a seguir uma consciência semelhante a um conhecido da dimensão intrafísica. Comentei que estava pesquisando sobre desperticidade e desejava escrever um livro sobre o assunto. A consciência me disse para escrever um livro que englobasse este e outros assuntos, com o tema "Práticas da Conscienciologia". Disse também para eu pesquisar sobre uma determinada palavra.

Vi, em seguida, uma reunião e depois retornei para o soma. No momento em que abri os olhos, parecia que não havia ocorrido a projeção, como se houvesse uma amnésia temporária. Depois comecei a rememorar, e pensei que fosse um sonho. Quando percebi o que havia ocorrido, fiquei eufórico e queria levantar para relatar a projeção.

Antes da projeção, havia visualizado a frase: *a lógica inconsútil da abstração*. Tive uma sensação de bem-estar em pensar sobre cosmoconsciência e perceber a sua viabilidade.

Período Posterior ao Experimento

Como ocorreu nos experimentos anteriores que realizei neste laboratório, após a aplicação da técnica estava intimamente contente por ter insistido em permanecer as 3 horas na condição de imobilidade física vígil.